



CONCURSO VESTIBULAR 2020 – MANHÃ (INGLÊS)

Orientações:

1. CADERNO DE PROVAS:

- 1.1 Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- 1.2 Este caderno contém 21 (vinte e uma) questões da prova de CONHECIMENTOS GERAIS e a prova de REDAÇÃO;
- 1.3. As questões estão distribuídas em 3 (três) matérias (Português, Língua Estrangeira Moderna e Literatura Brasileira);
- 1.4. Cada matéria possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta;
- 1.5. Ao final deste caderno consta a FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO, que pode ser utilizada a seu critério;
- 1.6. Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- 1.7. É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.

2. CARTÃO-RESPOSTA:

- 2.1 Assine seu cartão e verifique se seus dados estão corretos e se ele tem alguma falha de impressão.
- 2.2 Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo sobre o procedimento que deve ser adotado;
- 2.3 Preencha-o utilizando a caneta fornecida pela Unioeste;
- 2.4 TODO o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- 2.5 Não amasse, não dobre e não suje o cartão de respostas, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- 3.1 A duração da prova é de 3 (três) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do cartão.
- 3.2 É proibido sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação;
- 3.3 Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue a versão definitiva da redação, o cartão de respostas ASSINADO e a caneta fornecida;
- 3.4 Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova;
- 3.5 Não esqueça de levar seus pertences.

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS E DO CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

- 4.1 Ao entregar seu cartão, solicite ao fiscal que preencha o nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu cartão.

DECLARAÇÃO

Declaro ter recebido o Cartão de Respostas e o Cartão da Versão Definitiva da Redação referentes à Inscrição acima.

Nome do Fiscal

Assinatura do Fiscal

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto e responda às questões 01, 02, 03 e 04.

FROM PARIS TO BERLIN

Public transport is increasingly becoming one of the most crucial forms of transport in the world, with most major cities having a vast network connecting millions. But, for all their perks and uses, they are often plagued with technical issues, delays and overcrowding.

Now, researchers at the Polytechnic University of Turin have ranked the world's largest networks to find which move quickest and to identify the most sluggish.

Berlin and Paris take gold and silver, respectively, in a top ten list dominated by European capital cities. Their average speed was found to be 6.2 and 5.8 km/h whereas Mexico City, languishing at the bottom of the list with a docile 2.4km/h.

Only Melbourne (ten) and New York (eight) break up the European monopoly when it comes to average travel velocity.

The study, published in Royal Society Open Science, found that London came out at number seven.

The English capital fell behind Berlin, Paris, Copenhagen, Helsinki, Athens and Prague. The top ten was rounded out by New York, Madrid and Melbourne.

The authors Indaco Biazzo, Bernardo Monechi and Vittorio Loreto write in the study: "In the last decades, the acceleration of urban growth has led to an **unprecedented** level of urban interactions and interdependence".

"This situation calls for a significant effort among the scientific community to come up with engaging and meaningful visualisations and accessible scenario simulation engines".

"The present paper gives a contribution in this direction by providing general methods to evaluate accessibility in cities based on public transportation data".

Adapted from: <https://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-7399879/European-capital-cities-dominate-list-worlds-FASTEST-public-transport-systems.html>
Last access: August, 29, 2019.

01. De acordo com o texto, no primeiro parágrafo, são três os tipos de dificuldades encontradas nos sistemas de transporte público das grandes cidades:

- problemas técnicos, atrasos e lotação.
- problemas técnicos, licitações e falta de passageiros.
- problemas técnicos, licitações e excesso de passageiros.
- licitações, falta de passageiros e de funcionários especializados.
- lotação, falta de passageiros e de funcionários especializados.

02. Que posição a cidade de Londres ocupa na pesquisa sobre sistemas de transporte mais rápidos?

- Quinto.
- Sexto.
- Sétimo.
- Oitavo.
- Nono.

03. Qual a contribuição da pesquisa realizada?

- a) Fazer um levantamento das populações necessitadas de transporte público rápido.
- b) Identificar as cidades em que o transporte é caro e ineficiente.
- c) Proporcionar métodos para avaliar a acessibilidade das cidades com base em dados do transporte público.
- d) Investigar o número de cidades que precisam de transporte privado.
- e) Propor um método de construção de novos sistemas de transporte.

04. Qual alternativa abaixo contém um exemplo do uso do superlativo?

- a) “Public transport is **increasingly** becoming one of the most crucial forms of transport (...)”.
- b) “Now, researchers at the Polytechnic University of Turin have ranked the world’s **largest** networks (...)”.
- c) “(...) to come up with engaging and **meaningful** visualisations (...)”.
- d) “(...) the acceleration of urban growth has led to an **unprecedented** level of urban interactions (...)”.
- e) “Their **average** speed was found to be 6.2 and 5.8 km/h (...)”.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 12, 13 E 14.

YOU ARE WHAT YOU WATCH? THE SOCIAL EFFECTS OF TV

Other than sleeping and working, Americans are more likely to watch television than engage in any other activity. A wave of new social science research shows that the quality of shows can influence us in important ways, shaping our thinking and political preferences, even affecting our cognitive ability.

In this so-called golden age of television, some critics have pointed out that the best of the form is equivalent to the most enriching novels. And high-quality programming for children can be educational. But the latest evidence also suggests there can be negative consequences to our abundant watching, particularly when the shows are mostly entertainment. The harm seems to come not so much from the content itself but from the fact that it replaces more enlightening ways of spending time.

Cognitive ability is a complex characteristic that emerges from interactions between biological dispositions, nutrition and health, parenting behaviors, formal and informal educational opportunities, and culture. Studying the connection between intelligence and television consumption is far from straightforward, but researchers have developed compelling ways to isolate the effects of television.

Some of the best research has been done on the television program *Sesame Street*. The show, which began in 1969, was meant to develop early literacy, numeracy and

emotional skills for children of preschool age. A detailed analysis of the show's content in its first and second years reveals that 80 percent of the program was dedicated to **those goals**, with the rest meant to entertain.

We know that education increases cognitive ability, so it stands to reason that educational television would also have a positive effect. Concerns about culture are hardly novel: Plato made a case for regulating the quality of artistic productions to avoid the corruption of youth and weakening of their character. Twenty-three centuries later, it is easier than ever to placate children as well as lose yourself in entertainment options — in the ocean of online videos, podcasts, cable, and streaming shows and movies. These options are most likely harmless. Some provide relaxation, and others may modestly reshape cultural attitudes for the better; one study found that the introduction of cable TV empowered women in India. High-quality shows and films can be inspiring, even edifying.

Still, media providers and advertisers compete aggressively for our attention. Most lack the altruistic motivations that guided the producers of the original *Sesame Street*. The evidence from social science suggests that biased or sensationalist news programs may misinform citizens or discourage civic engagement, and that we should also be cautious about what we give up for the sake of entertainment.

Adapted from: <https://www.nytimes.com/2019/07/25/>
Last access: August, 29, 2019.

05. Mark the **CORRECT** alternative according to the text.

- a) New social researches have showed that TV programs can persuade people in different ways, influencing people's thinking and political choices, as well as people's eating habits.
- b) Interest in culture is not new. Plato had already explored the quality of artistic productions and their relation with young people's character.
- c) Critics have proved that the vast majority of TV shows for children are educational and that entertainment programs are positive.
- d) Educational television cannot have a positive effect because it does not have any relation with cognitive ability.
- e) The entertainment options nowadays are inoffensive and may even change cultural perspectives positively.

06. In the sentence "A detailed analysis of the show's content in its first and second years reveals that 80 percent of the program was dedicated to **those goals**, with the rest meant to entertain (...)", **those goals** refer to:

- a) reading and emotional abilities for children of preschool age only.
- b) intelligence and television consumption for children of preschool age.
- c) children's reading skills only.
- d) different abilities involving: literacy, numeracy, and emotional abilities for children of preschool age.
- e) the quality of artistic productions.

07. According to the text:

- a) cognitive ability is a characteristic that derives from biology, behavioral aspects, education, culture, and its nutrition and cannot be influenced by TV viewing habits.
- b) *Sesame Street* was proposed by altruistic motivations. In other words, the producers of the program did not have the intention of promoting children's cognitive development.
- c) *Sesame Street* research pointed out that most of the TV programs dedicated to children should focus on entertainment.
- d) social science research warns that viewers must not watch sensationalist news programs.
- e) the results presented in the text point out the positive and the negative aspects concerning the social effects of different entertainment options. The positive qualities are: relaxing and changing cultural attitudes. The second aspects are: misinformation of citizens and their lack of involvement with civic obligations.

LIKES ESCONDIDOS NO INSTAGRAM NÃO VÃO AUMENTAR A AUTOESTIMA DE NINGUÉM

Descartando-se o sempre pulsante noticiário político, a principal novidade da semana talvez tenha sido uma nova política do Instagram, batizada manchetes afora de “fim dos likes” — ou das curtidas. Não é bem verdade que os likes acabaram, eles apenas estão escondidos dos nossos seguidores. Mas podemos, a qualquer momento, descobrir o alcance de uma foto ou vídeo postados por nós mesmos.

Primeiro problema, portanto: continuamos sabendo se bombamos ou “flopamos”. E podemos continuar cultivando a ideia imaginária de sucesso ou fracasso a partir de como lemos nossas estatísticas do coraçãozinho vermelho.

No entanto, a empresa afirma que a estratégia, ainda em fase de testes, tem o propósito de permitir que os seguidores se concentrem mais nos conteúdos do que em sua repercussão.

Ora, como? Seria revolucionário mesmo se as curtidas sumissem de vez. O que seria de nós ao postar uma foto e não ter pistas sobre sua aprovação ou reprovação? Seríamos mais livres de autocensura? Talvez o eterno enigma sobre o que pensam os outros nos tornasse mais criativos.

A história fica ainda mais confusa quando acessamos os Stories e continua lá o desenho de um olhinho seguido pelo número de visualizadores de cada capítulo da nossa trama cotidiana. Acho tão perturbador quanto, por exemplo, o coração de um ex numa foto (ou a falta dele), saber quem se interessa minimamente pela nossa vida (e por qual motivo) e, principalmente, quem não dá a

menor bola para o que comemos no almoço, o novo corte de cabelo ou as fotos de férias.

Seja qual for o cenário, seguimos enganchados pelo olhar alheio, ao qual respondemos desde o nascer. As redes sociais só escancaram essa operação psíquica, e o Instagram, convém lembrar, foi a plataforma que nasceu unicamente suportada pela imagem (mas quem passou dos 30, como eu, deve se lembrar do saudoso Fotolog).

Em psicanálise, especialmente a proposta por Jacques Lacan, um dos fiéis leitores de Freud, o sujeito se constitui a partir de um olhar externo. Uma linguagem alheia. Uma família antecipa a chegada do bebê nas palavras que diz e no que imagina sobre ele. Funda-se algo aí. Uma mãe ou um pai olham o recém-nascido para compreender o que deseja o ser que ainda não fala. Ou seja, somos algo porque primeiro somos olhados e adivinhados por alguém. Não há escapatória. Estaremos neuroticamente fadados a repetir essa dança durante toda a vida, de maneiras mais ou menos sintomáticas. Mais ou menos sofridas.

O Instagram é só mais um jeito de sermos olhados e, sobretudo, de buscar esse olhar. Não é a rede que nos torna mais ansiosos, com autoestima em baixa, achando a vida pouco colorida em comparação com as demais vidas da timeline. A imagem é nosso problema essencial, dentro ou fora da tela do celular. É com ela que temos de lidar, mesmo que as curtidas estejam escondidas. A gente continua sempre sabendo onde o calo aperta.

Fonte: Anna Carolina Lementy, *O Globo*, em 19.07.2019. Coluna “Celina”.

A PARTIR DO TEXTO, RESPONDA ÀS PERGUNTAS QUE SEGUEM:

08. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O texto defende o uso do Instagram, afirmando que a exposição da autoimagem em redes sociais não provoca quaisquer problemas de autoestima no usuário.
- b) O texto alerta sobre os quadros de neurose em consequência dos sintomas de depressão e baixa autoestima em usuários do Instagram.
- c) O texto acusa o Instagram de provocar problemas de autoestima no usuário, sobretudo depois da omissão dos likes.
- d) O texto se vale de um tema em evidência — o uso do Instagram — como pretexto para discutir sobre o papel da família na construção da autoimagem do bebê.
- e) O texto relativiza as críticas quanto à divulgação da imagem em redes sociais, visto que o Instagram não pode ser, sozinho, o culpado por problemas de baixa autoestima.

09. O texto, nos dois primeiros parágrafos, utiliza duas expressões entre aspas. Assinale a alternativa **CORRETA** para tal utilização.

- a) Criar efeitos irônico e cômico, respectivamente, para os termos utilizados.
- b) Apontar o tratamento dos termos dado em mídias para a nova era instaurada pelo Instagram e marcar um neologismo.
- c) Marcar o fato de que a autora desconhece o modo de uso e circulação dos termos.
- d) Chamar atenção para a utilização de termos que são comuns para todos os leitores e autores.
- e) Destacar o equívoco e o engano no uso de termos retirados da linguagem do Instagram.

10. Quanto ao quinto parágrafo, o que é considerado igualmente perturbador em relação à possibilidade de se saber quantas pessoas visualizam nosso Stories? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Saber quem não dá a menor bola para o que comemos no almoço; o coração (ou a falta dele) de um ex numa foto; quem se interessa minimamente pela nossa vida.
- b) Não ter o coração de um ex numa foto; saber quem não se interessa minimamente pela nossa vida; não conseguir ver as visualizações.
- c) Os olhinhos que servem para saber quem nos segue; saber que um ex está seguindo você; saber que pessoas se interessam pelo nosso novo corte de cabelo.
- d) Um ex não curtir a foto; ninguém se interessar pelas fotos das nossas férias; não ter, de modo algum, como saber as visualizações.
- e) Saber quem se interessa pela nossa vida; não ver o coração de um ex em uma foto nossa; não conseguir visualizar os likes.

11. No sexto parágrafo, há a utilização de parênteses. Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** tal utilização.

- a) Trazer uma informação complementar, mas que não altera o sentido contido no enunciado.
- b) Trazer uma informação complementar, contrária a que está expressa fora dos parênteses.
- c) Trazer uma informação complementar em forma de comentário em que se pode observar a memória da autora.
- d) Trazer uma informação complementar para convencer os leitores sobre a desumanidade contida nas redes sociais.
- e) Trazer uma informação complementar que não melhora a argumentação contida no texto.

12. As seqüências de palavras abaixo pertencem ao sexto e sétimo parágrafos do texto e estabelecem entre si relações de sentido, **EXCETO** em:

- a) enganchados, olhados, adivinhados.
- b) redes sociais, Instagram, plataforma.
- c) externo, alheio, alguém.
- d) bebê, recém-nascido, ser que ainda não fala.
- e) fiéis leitores, mãe ou um pai, recém-nascido.

13. Sobre o enunciado “Uma família antecipa a chegada do bebê nas palavras que diz e no que imagina sobre ele. Funda-se algo aí.” é **INCORRETO** afirmar que ele trata sobre:

- a) questões de gênero, especificamente.
- b) o papel dos pais em relação aos desejos dos filhos.
- c) a expectativa imaginária sobre a chegada de uma criança.
- d) a relação psicoemocional entre pais e filhos.
- e) a determinação do olhar externo na constituição de quem somos.

14. A passagem “Estaremos neuroticamente fadados a repetir essa dança durante toda a vida, de maneiras mais ou menos sintomáticas. Mais ou menos sofridas” relaciona-se:

- a) ao Instagram e a rede tornar a pessoa mais ansiosa.
- b) ao sujeito e ao fato dele se constituir a partir de um olhar externo.
- c) aos likes, por estarem escondidos.
- d) ao processo de autodepreciação em relação à vida alheia.
- e) ao saudoso Fotolog.

LITERATURA BRASILEIRA

15. Leia atentamente o fragmento abaixo, retirado do soneto “O incêndio de Roma”, de Olavo Bilac, e assinale a alternativa **CORRETA**.

“Nero, com o manto grego ondeando ao ombro, assoma
entre os libertos, e ébrio, engrinaldada a frente,
lira em punho, celebra a destruição de Roma”.

- a) A temática proposta, isto é, a Antiguidade Clássica, bem como o cuidado formal, soneto com versos alexandrinos, é inerente ao Parnasianismo.
- b) O movimento parnasiano no Brasil tem início com a publicação de *Missal e broquéis*, de Cruz e Souza.
- c) Pode-se afirmar, pelo caudal da obra que produziram, que Olavo Bilac e Cruz e Souza foram os grandes nomes da literatura parnasiana brasileira.
- d) O nome Parnasianismo deriva de Arcádia, região da Grécia, onde vivem em harmonia com a natureza, simbolizando um ideal de vida.
- e) Simbolismo e Parnasianismo no Brasil produziram temas e textos análogos dada a proximidade temporal entre as duas escolas, a ponto de muitos teóricos fundirem e confundirem as expressões de cada movimento literário.

16. No que concerne ao conto “Pai contra mãe”, de Machado de Assis, é **CORRETO** afirmar:

- a) Neste conto, descreve-se o conflito familiar entre o pai, Candinho, e a mãe, Clara, que debatiam sobre a escravidão. Ela mostrava-se favorável a ter escravos, ao passo que Candido Neves era contrário.
- b) No conto em questão não há meio tom, contorno indefinido, sugestão. Machado fala abertamente sobre a escravidão no Brasil, mostrando as mazelas do escravizado.

- c) Neste conto, Arminda é a escravizada, que grávida, fugira da casa do seu dono para ter o filho em segurança e levá-lo para a roda dos enjeitados.
- d) Predomina no conto uma visão romântica em que o pai, depois de receber o dinheiro, recobra o filho, obtendo com isso o perdão da tia Mônica e o amor da esposa, Clara.
- e) Neste conto, Cândido Neves e a moça Clara tiveram um filho, Albino.

17. Leia atentamente o excerto do soneto “O acendedor de lampiões”, de Jorge de Lima, e assinale a opção **CORRETA**.

“Triste ironia atroz que o senso humano irrita: –
ele que doira a noite e ilumina a cidade,
talvez não tenha luz na choupana em que habita.

Tanta gente também nos outros insinua
crenças, religiões, amor, felicidade,
como este acendedor de lampiões da rua!”

- a) Trata-se de um soneto decassílabo, com rimas externas, denotando, pelo cuidado com a forma e temática, pertencer ao movimento parnasiano.
- b) O poema retrata a amargura da profissão de acendedor lampiões em uma sociedade que não valoriza o trabalho, tampouco o trabalhador braçal.
- c) O soneto retrata a miséria nos subúrbios dos grandes centros brasileiros, onde a situação é tão precária que não há luz elétrica para os moradores.
- d) A temática proposta no poema faz alusão à hipocrisia humana, principalmente no que diz respeito à crença, religião, amor, felicidade.
- e) Acender lampiões se traduz como um ato de coragem, de bravura, pois o acendedor de lampiões não se cansa de executar seu trabalho.

18. No que tange o romance *Fogo morto*, de José Lins do Rego, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a obra fora escrita para denunciar o cangaço e o cangaceiro, representados na personagem Antônio Silvino, que espalhava terror e morte pelo Nordeste brasileiro, mormente na década de 30.
- b) trata-se de um romance panfletário, de tom político, pois nota-se a denúncia dos problemas sociais: a miséria, a fome, a seca que assolam o sertão nordestino da época.
- c) o título “fogo morto” aponta para a decadência em sentido amplo, tanto do engenho que cede lugar à usina, quanto da expressão de um Nordeste decadente.
- d) a obra *Fogo morto* pertence ao ciclo do cangaço, juntamente a outros dois romances do autor: *Pedra bonita* e *Cangaceiros*, haja vista a decadência do engenho.
- e) Coronel Lula, Capitão Vitorino e Capitão Antônio Silvino são representantes do Exército nacional, que tiveram ascensão no Nordeste brasileiro na década de 40.

19. Sobre o conto “Felicidade clandestina”, de Clarice Lispector, é **CORRETO** afirmar que:

- a) traz um protagonista masculino, o que é típico do universo ficcional desta escritora.
- b) traz um narrador masculino envolvido por personagens femininas, como estratégia de reafirmação da posição feminina no universo ficcional.
- c) traz um narrador feminino, marcado pela falta, por uma carência que são típicas da humanidade tal como costuma ser descrita no universo ficcional desta escritora.
- d) traz como narrador-protagonista uma personagem imbuída de bastante poder, para questionar a forma como ela lida com ele cotidianamente.
- e) traz uma narradora observadora, que critica o comportamento masculino para reafirmar-se diante dos homens.

20. Sobre o conto “O outro”, de Rubem Fonseca, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O conto apresenta, por meio da tensão da narrativa, o medo da convivência de um executivo com um pedinte.
- b) O espaço da ação é a cidade, permeado pela insegurança e a instabilidade das relações sociais.
- c) Vivendo em um grande centro urbano, apressado para chegar no horário, preocupado com o trabalho, numa rotina inflexível, o narrador-personagem nos alerta que algo vai mudar ao sentir uma forte taquicardia.
- d) A mudança na rotina do personagem, proposta pelo médico cardiologista, é aceita sem ressalvas pelo executivo.
- e) Ao olhar nos olhos do pedinte, o executivo percebe tratar-se de um menino franzino.

21. Para responder a esta questão, leia os excertos abaixo:

“Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto”.

“Voltei, abri a porta e ele ao me ver disse ‘não faça isso, doutor, só tenho o senhor no mundo’. Não acabou de falar ou se falou eu não ouvi, com o barulho do tiro”.

“— Será que ele está vendo a gente de algum lugar? — perguntou o rapazinho. Olhou para o alto — o teto ainda de luz acesa —, como se a alma do morto estivesse por ali, observando-os; não viu nada, mas sentia como se a alma estivesse por ali”.

“Ai, por que não fugi? Pegou a vassoura atrás da porta e me encheu de pancada. Me desviei, a criança ali nos braços, o cabo deu no canto da mesa e se quebrou”.

Os fragmentos acima correspondem, respectivamente, aos seguintes contos:

- a) “O arquivo”, “Morre desgraçado”, “O outro”, “O negócio”.
- b) “Peru de Natal”, “O outro”, “Fazendo a barba”, “Morre desgraçado”.
- c) “Pai contra mãe”, “O enfermeiro”, “O negócio”, “Morre desgraçado”.
- d) “Fazendo a barba”, “O enfermeiro”, “O espelho”, “O outro”.
- e) “Peru de Natal”, “O outro”, “O espelho”, “Pai contra mãe”.

REDAÇÃO

PROPOSTA 01

Redija um ARTIGO DE OPINIÃO para ser publicado no site <https://exame.abril.com.br>, manifestando seu posicionamento sobre o tema

DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Desmatamento na Amazônia do Brasil subiu 91% nos primeiros 7 meses de 2019. Foram 6.404,4 km² desmatados, frente aos 3.336,7 km² no mesmo período de 2018, segundo dados oficiais provisórios divulgados em meio à polêmica internacional envolvendo a preservação da maior floresta tropical do planeta. Apenas em agosto, 1.700,8 km² foram desmatados, de acordo com o sistema Deter de alertas de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Especialistas avaliam que, este ano, o desmatamento poderia chegar, pela primeira vez desde 2008, a 10.000 km². Segundo ambientalistas, a escalada se explica pela pressão de madeireiros e criadores de gado estimulados pela abertura de reservas indígenas e áreas protegidas para estas atividades e a mineração.

Adaptado de: <https://exame.abril.com.br/brasil/desmatamento-na-amazonia-brasileira-aumentou-91-entre-janeiro-e-agosto/> acesso em 08.09.19

PROPOSTA 02

Escreva uma CARTA DO LEITOR, para ser publicada na seção de cartas da Revista FORUM, posicionando-se sobre a temática abaixo. Assine sua carta como João ou Maria.

MERITOCRACIA: JUSTIÇA OU INJUSTIÇA SOCIAL?

Meritocracia é igualdade de condições e não de oportunidades. Quando se pensa em igualdade de condições, nós podemos pensar nas condições reais de vida, a classe social, a realidade concreta das pessoas para a sobrevivência digna e capaz de disputar espaço, melhores empregos e qualidade de vida dentro de uma sociedade capitalista. Se forem igualitárias as condições de vida, eu posso dizer que estamos apontando para a meritocracia em seu conceito justo. Caso contrário, não há meritocracia alguma. O que há é a falácia neoliberal da igualdade de oportunidades; é o privilégio de classe social mascarado, muito comum no Brasil. Por isso, se quiserem falar de meritocracia, falem de igualdade de condições e não igualdade de oportunidades, senão o mérito deixa de existir. Se dois pilotos, perfilados lado a lado, correrem, quem vai vencer, o que pilota um Fusca ou uma Ferrari?

Adaptado de: <http://www.blogdealtaneira.com.br/2018/07/meritocracia-e-igualdade-de-condicoes-e.html> acesso em 18.10.19.

Entenda por que remuneração deve ser sempre atrelada a resultado. Meritocracia na veia! A meritocracia é uma questão lógica. Entende-se que quem trabalha mais deve ser premiado pelo feito, pois do contrário haverá falta de incentivo e uma tendência natural para que prevaleça sempre a lei do mínimo esforço. Na realidade, esse modelo de trabalho visa a organizar a empresa de modo a garantir que as pessoas mais eficientes sejam recompensadas e tenham oportunidade de crescimento ou até mesmo sociedade no negócio. O resultado disso é bom para empresa e para o funcionário, pois ambos aumentam suas receitas.

Adaptado de: <https://blog.betalabs.com.br/entenda-porque-remuneracao-deve-ser-sempre-atrelada-a-resultado-meritocracia-na-veia/> acesso em 18.10.19.

**REDAÇÃO
RASCUNHO**

--

--

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30

Limite mínimo